

Este magnífico Coral Pio XI

Correio Popular
C. Siqueira FARJALLAT

Uns servem ao Senhor trabalhando no campo missionário: outros cumprindo árduas tarefas nos hospitais, nos asilos, e até nos campos de batalha. O CORAL PIO XI serve a Deus entoando-lhe louvores, cantando as glórias do Todo Poderoso, e ao mesmo tempo, elevando as almas dos ouvintes para bem alto, muito acima das dores, decepções e amarguras deste mundo.

Este Coral, fundado há quase vinte e sete anos, sem jamais interromper suas atividades, sempre se apresentando com muita galhardia e brilhantismo, já constituiu por si mesmo, um vibrante milagre de sobrevivência, e de desprendimento dos bens materiais, em um mundo tão alheio aos valores espirituais como o nosso. Seus integrantes, em número de trinta e dois, pertencem às mais variadas profissões: dentistas, advogados, médicos, industriários, bancários, funcionários públicos, unidos na mais perfeita fraternidade e espírito democrático. Ali não há ricos, nem pobres, mas apenas cantores, artistas de fato, irmanados pela linguagem universal da música. E pela música superam todos os cansaços e esquecem todos os sacrifícios.

Não vamos citar nomes, nem destacar o generoso esforço, a comovedora dedicação, o seu intenso amor ao canto. Mas há episódios tão significativos, que mereceriam um cronista de pulso, capaz de descrever com a magia da palavra a história de renúncias, trabalhos e incrível amor pela música, de seus integrantes. Desde seu início tem sido seu Regente o Maestro dr. Oswaldo Urban, nome que dispensa comentários, tão conhecido é pelo seu talento e trabalho. Como Relações Públicas o dr. Jesuino Bicudo de Avellar tem revelado incomum capacidade e dinamismo muito grande, além de possuir uma das mais possantes e perfeitas vozes de "baixo" de nossa cidade.

Ao longo dos anos pode o Coral Pio XI comprovar suas excepcionais qualidades, participando praticamente de todos os atos cívicos oficiais de Campinas, sessões solenes, inaugurações, Semanas de Carlos Gomes, Semanas Folclóricas, Centenário da Ópera "Guarani", aniversários da cidade, comemorações e solenidades religiosas, dentre as quais destacamos apenas as seguintes: Missa de Riquiem de Pio XII, de John Kennedy, de Dom Paulo de Tarso Campos.

Mas este Coral é notável também por sua versatilidade. Não se limita ao Canto Sacro, Litúrgico, em Latim e vernáculo; seu repertório inclui o Lírico, com a apresentação de trechos vários de Operas; o Folclórico, tanto estrangeiro quanto nacional, e o Popular brasileiro.

Respeitado e querido em sua cidade, o Coral Pio XI tem projetado o nome de Campinas pelo Brasil todo, e no estrangeiro. Ainda recentemente, recebeu convite especial para cantar em Israel, na Convenção de Corais, em 1975, no grande concerto em Tel-Aviv. E a gravação que fez do Disco "Nossos Hinos, Nossas Canções" para o Jamboree Pan-Americano, realizado no Rio de Janeiro foi levado para o mundo inteiro. Críticos de renome tem-lhe feito elogiosas referências, como J.L. Pais Nunes, J. Kolhreuter, A. Kauffman, Ricardi, L. Elmerick e outros. E para maior aperfeiçoamento das apresentações, seu Maestro Prof. Oswaldo Urban realizou, há pouco, viagem à Europa, completando um Curso de Regência, em Nápoles.

Suas apresentações tem sido, sem favor algum, verdadeiros sucessos. Citaremos alguns: na TV-Cultura, no Canal 7, na Tupi, na Bandeirantes; no Teatro Municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro; no Clube Pinheiros, na Semana da Música, em Tatuí. Grandes e memoráveis fatos têm marcado suas apresentações. Conquistou o primeiro lugar no grande Concurso de Corais, em São Paulo; cantou nas cerimônias de Sagração de D. Tomás Vaquero de D. Miele e de D. Agnello Rossi, e das Ordenações de numerosos sacerdotes. Brilhou em grandes Concertos, em Curitiba, no Teatro Guaira, bem como nos Concertos Matinais, em São Paulo. Foi o Coral mais aplaudido no III Encontro Internacional de Corais em Blumenau, Santa Catarina, em 1973. Neste mesmo ano apresentou-se no Grande Concerto no Salão Vermelho da Prefeitura, contando com a presença da cantora lírica Cláudia Mocchi, nome internacional.

No ano passado, liderou e participou do Grande Concerto de Natal, no Tênis Clube, juntamente com outros quinze Corais, num total de seiscentos e cinquenta cantores, num espetáculo tão empolgante e de tão alto nível, que jamais poderá ser esquecido. Todo o imortal encanto do Natal, toda a magia da mais bela noite do ano foram evocadas pelas maravilhosas canções natalinas. Foi um êxito sem precedentes, que se pode transformar em atração turística para nossa cidade, e que deve merecer o incentivo de todos.

Mas, iríamos longe na enumeração dos feitos do Coral Pio XI. Teríamos que contar, por exemplo, o êxito da belíssima Missa da Abertura Oficial das Comemorações do Bicentenário, em 7 de julho do corrente ano; a participação especial no Concerto de Gala do centenário do Clube Concórdia, no Teatro Castro Mendes, em 1971, e muitos fatos mais. Por isso, terminamos aqui, mencionando apenas sua luminosa presença nas cerimônias de Sagração da Catedral, quando apresentou a Missa Concerto de Hubertus Cuyper, conseguindo unir à sensibilidade musical o sentido estritamente litúrgico. O Pio XI e o Coral dos Salmistas souberam emprestar aos ritos da Sagração de nosso maior templo, tons de maviosa e sublime beleza, realmente inesquecíveis.

Com tantas e tão reconhecidas qualidades artísticas, o Coral Pio XI não possui até hoje sede própria para seus ensaios. Só agora, seus integrantes estão cogitando deste pormenor, tencionando, enfim, erguer sua sede com um Teatro lá no alto do Jardim das Paineiras. Mas, esta é outra história que fica para qualquer dia destes..

